



8 DE DE ABRIL 1909

PUBLICAÇÃO SEMANAL

III ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1200 reis. * Com estampilha 1360 reis.
 Numero avulso 40 reis. * Brazil (moeda forte) 2000 reis.
 Redacção e administração, Rua Veiga Beltrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 rei.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 rei.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 131

A MORTE DE CHRISTO

A igreja commemora n'este dia a morte do sympathico Rabbi—esse homem astro que com o seu vecho inspirado transformou a face da terra, e espalhou por sobre a familia humana a doutrina sacrosanta da Liberdade, Igualdade e Fraternidade—as mais lucilantes estrellas da historia.

Mais espiritualista que Platão pregou a extincção do escravo e a nobilitação do mechanico.

Visionario sublimeregou com o seu sangue a arvore augusta da Liberdade, e pagou com o seu sacrificio a doutrina purissima que pregou.

Superior ao phylsopho Lindú que sonhava o nivelamento de todas as castas, e ao divino Platão, discipulo da doutrina socratica, que conturbado com Lyeurgo por o problema da Miseria, não conseguisse, apesar da sua moral considerada tam pura, eleva-la á concepção d'uma sã Democracia, este revolucionario audaz—nascido n'uma aldeia da Syria—como Buddha continuou a luminosa tradição dos phylsophos da Miseria, e conseguiu fazer ir, seculos em fóra, a sua purissima doutrina.

Lyeurgo mandava precipitar d'um rochedo, ou chacinar todas as creanças mal conformadas; Platão legisla, em vez do casamento, as uniões annuaes dos dous sexos com o fim de fazer o cruzamento das raças e o aperfeiçoamento da plástica e do Belleza humana; Christo dizia: deixae vir a mim as creancinhas. Para elle os desgraçados que adormeciam envoltos em os andrajos da miseria debaixo dos porticos do palacio dos ricos, dos consules e dos pretores que se tinham enriquecido rapinando os thesouros dos reis barbaros: como Lyeurgo que tinha roubado a Mihridades, e Sallustio, que tinha pilhado toda a Numidia, eram tanto como os opulentos que se vestiam com ricos europeis. E' d'aqui que nasce a nossa admiração.

Historiemos:—A cidade judaica que tem o lugubre nome de Jousalem foi palco d'esta tragedia que todos teem compendiado na memoria, envolta n'uma aureola de admiração.

Esta cidade estava apopletica de forasteiros;—uns que vinham para as festas religiosas, outros que chegavam para a grande feira annual. O Christo tinha vindo com a sua Tribu que se destinava ao templo, onde se misturavam em promiscuidade, os vendilhões com os devotos. Jesus vendo o templo invadido pela turma dos vendilhões e o nenhum respeito d'estes, o seu espirito vulcanisou-se n'um Etna de indignação e correu-os d'ali.

Este facto originou a condemnação do Nazareno. A sentença foi-lhe dada ao terceiro dia da sua entrada em Jerusalem. Na quinta-feira já elle tinha conhecimento e se havia com a sua Tribu e discipulos retirado para o acampamento no monte das Oliveiras, onde deu a ceia declarando então, com voz doce e maguada, que se achava ali quem o havia de trahir.

O Judas ficou convulso e perguntou com voz tremula:—São eu acaso, Mestre? Tú o disseste, respondeu o Nazareno.

No palacio do sacerdote Caifás planeava-se a forma de o prender e de o matar. Aparecem o Judas, e conhecedor do que se passava disse: Quanto me dareis por vos entregar Jesus de Nazareth? Um raio de alegria doirou o rosto dos inimigos de Christo, e um offereceu-lhe trinta dinheiros.

Acceito, disse o Judas.

Jesus, apoz a ceia dirigiu se como tinha por costume, para o horto d'uma casa de campo chamada Gethesemani.

Pouco depois batiam á porta. Elle mesmo a veio abair, e ao ver o grande romano exclamou:

Quem proceiraes?

O Rabbi de Nazareth.

Sou eu mesmo.

Mal que foi dito deram-lhe voz de prisão conduzindo-o em seguida á casa de Hanáz—jaiz judaico que o interrogou e enviou a Caifás escrevendo que Jesus Bar-Joseph se achava na sala do Sinhedrium condemnado á morte e annuncia-lhe os crimes.

Emmaus, ladrão; Maoo que tentou mata-lo, Jesus Bar-Abbas um assassino e Jesus Nazareno um sonhador.

A quem quereis que eu perdoe?

Um grito unisono echoou na sala pedindo a soltura da Jesus, Pilatos sorrindo ordenou a Pampilus que soltasse o Nazareno. Não e esse grito a mulidão, é a Jesus Bar-Abás.

Pilatos empallidece, treme, o com os olhos rasos d'agua encara o sympathico Rabbi. Este sorri tristemente. O procurador retirase e traça a sentença. Ia-se consummar a vilissima tragedia.

Todos o abandonavam. Só Magdalena, o acompanha, mostrando a sua dedicação por este sonhador.

O cortejo pde-se a caminho; o trajecto era longo e a cruz era pesada.

Maira paga ao Ciryneu para lhe ajudar a levar a Cruz. Josephus tinha pedido o corpo de Jesus para lhe dar sepultura, o que lhe foi cedido. Magdalena obtivera de Ientilus estas concessões: que não fosse furado por os pés como era de costume, que se lhe não applicasse o *crurifrajum*, que consistia em quebrar as pernas e os braços.

A Cruz, diz-m'o a historia, era um supplicio romano, reservado aos escravos e para os caso de morte ignominiosa. Applicando-a a Jesus tratavam-no como um ladrão, ou como qualquer criminoso que os romanos julgavam ser indignos de morrer á espada.

Christo foi suppliciado no Golgotha—o nome de Golgotha significa craneo—e designava aquelle monte um monticulo de pedra calcarea e branca.

Chegado ali despojaram no dos vestidos e ligaram-no á cruz e assim ficou entre dous ladrões que conjuntamente com o povo o troçavam com bem pouco respeito por aquelle atroz supplicio. A maior atrocidade destes supplicios consistia em ter os padecentes ali para morrer de fome e apodrecer sobre o poste para exemplo.

Havia quem resistisse tres dias; porem o Christo, como era de compleição delicada, passado poucas horas estava quasi moribundo e n'este estado foi tirado da cruz.

ALBINO BASTOS

A TERRA PALPITA

A crôsta terrestre tem as suas marés como o Oceano

Como um simples coração humano, como um pobre coração humano, a terra palpita!

Sim, a crôsta terrestre tem as suas marés, como o Oceano cujas aguas, cada dia, se elevam sob a

dupla atracção do sol e da lua. Assim como o elemento liquido, os continentes teem o seu fluxo e refluxo.

O solo que pisamos e que imaginavamos immutavel, esta crôsta de terra, de argila e de rocha que serve de trampolim aos nossos miseraveis passos humanos, é animada tambem, duas veses por dia, por uma palpação que, alternativamente a eleva ou a abaixa uns vinte centimetros pouco mais ou menos. Cada um de nós, sem dar por isso, sobe e desce aquelles centimetros entre dois occasos do sol.

E' pelo menos o que affirmam—ou confirmam—recentes experiencias de um physico allemão, Hecker, professor do Instituto Geodesico da Prussia. Foi em Postdam que este sabio conseguiu, parece, demonstrar a realidade d'esta oscillação diurna da vertical, servindo-se de dois pendulos horisontaes, installadas a 85 metros de profundidade, n'uma camara onde a temperatura de 11 graus e 7 minutos, e a humidade de 100,100 se mantinham rigorosamente contante duraute todo o anno.

Os desvios que se tratava de medir não attingiam um centesimo de segundo de arco, o que, para um pendulo de um metro de comprimento se traduz por desvios de alguns centesimos de micron, apenas, isto é um pouco menos de millesimo de millimetros. Estes desvios absolutamente invisiveis, poderam ser, por engenhosos artificios, perceptíveis aos nossos sentidos.

Durante mais de vinte e nove mezes, de 1 de dezembro de 1902 até ao fim de abril de 1905, as observações proseguiram sem descanço.

Hecker pode differenciar a acção attractiva do sol e a acção lunar, e verificou sem possibilidade de duvida que a crôsta terrestre experimentava marés propriamente ditas, eguaes a um terço, pouco mais ou menos, das correspondentes á fluidez absoluta do globo. Se para as marés maritimas se admite uma amplitude de 50 centimetros, a elevação periodica da crôsta terrestre ultrapassaria 15 centimetros.

Para verificar estes resultados, para se cercar de todas as garantias scientificas possiveis, foi feita uma nova serie de observações durante dois annos, de agosto de 1905 a julho de 1907. Foi uma

brilhante confirmação das primeiras observações. Por seu lado, Mr. Lallemand, director do serviço nivellamento em França, tem verificado esses calculos e acha-os perfeitamente exactos.

A superficie dos continentes é, pois, tambem movel como a do mar. Além dos tremores de terra, catalysmos cardinaes, o solo está em perpetuo e regular movimento—segundo um rhythmico agora conhecido e verificado.

Se esta palpação da terra ficou durante tanto tempo ignorada, é porque tudo participa d'este movimento da crôsta. Succede exactamente para os seres ou para as coisas da terra firme o mesmo que para os navios, no Oceano, para os quaes, longe das praias, as marés são insensiveis.

Entretanto, certos sabios já haviam tido o presentimento do phenomeno. Desde 1837, Antoine de Abbadie, em França, estudou o problema de saber se a vertical experimentava oscillações. Em 1874, nailha Campbell, outro sabio, Bouquet de la Grye, empregava com o mesmo fim um pendulo com balanço amplificador. Lord Kelvin e H. Darwin, em Cambridge, assim como Wolff, do Observatorio de Paris, tentaram descobrir o mysterio, sem comtudo o conseguir. Os resultados obtidos eram quasi insensiveis e muitas vezes contradictorios.

Hoje, a descoberta é certa. Alem dos doze movimentos de que a terra está animada, a sciencia acaba de descobrir um decimo terceiro: as marés da crôsta.

Pobre terra, minuscula unidade no systema dos mundos, pobre terra que palpita como um coração humano serás tu, por acaso, o coração do Universo.

«Só o exercito?»

Causou sensação, sendo asperamente commentado, um artigo de fundo inserto no jornal *O Liberal*, actualmente orgão do sr. ministro da marinha, do qual damos este trecho:

«A patria está em perigo, e necessita, para breve, do esforço do valor de todos os seus filhos!

Ao exercito cumpre entrar em scena, para metter na ordem os disculose os perturbadores da tranquillidade nacional. Soldados e marinheiros teem de marchar, dentro em pouco, a occupar o seu pos-

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

2.ª praça
1.ª publicação

NO dia 25 de Abril proximo, pelas 12 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se liao de arrematar em hasta publica, pelo maior lanço oferecido, sobre o preço porque entram em praça—metade do valor porque foram avaliados—os bens seguintes:

MOVEIS

Um tonel que levará os litros correspondentes a duas pipas, no valor de 15000 reis.

Uma commoda, no valor de 750 reis.

RAIZ

Umas casas torres, com eirado lavradio junto, no sitio de Frossos, freguezia de São Claudio de Curvos, allodial, no valor de 450000 reis.

Metade da raiz d'um predio composto de casas terreas, eira de casco, e eirado de lavradio junto, algum matto e agua de rega e lima, no sitio da Igreja, freguezia de Palmeira do Faro, allodial, no valor de 1000000 reis.

E a raiz d'uma bouça de matto e pinheiros, no sitio de «Pedrouços», freguezia de Palmeira do Faro, allodial, no valor de 250000 reis.

Estes bens eram pertencentes e foram penhorados aos executados—Antonio Pereira da Costa Junior, auzente no Brazil e mulher Ermelinda Fernandes Pereira, da freguezia de S. Claudio de Curvos, na execução de sentença commercial que, contra aquelles e Menoel Gonçalves da Silva, casado, lavrador, da freguezia de Palmeira do Faro, move o exequente—Miguel Bernardino da Silva, da freguezia de Faria, da comarca de Barcellos e vão pela segunda vez á praça para pagamento da quantia exequenda de 360772 reis, juros, custas e mais despesas legitimas.

São por este meio citados quaesquer credores incertos.

Espozende 31 de Março de 1909.

O Escrivão de Direito do 1.º officio,
Cesar de Sá.
Verifiquei.

O juiz de Direito
Leal Sampaio.

Juizo de Direito da comarca d'Espozende

O refractario Manoel Gonçalves Ferreira, filho de Joaquim Gonçalves Ferreira e de Maria Thereza Barbosa, da freguezia de Villa-Chã, e auzente em parte incerta no Brazil é citado por editos de 30 dias os quaes se contarão da data da 2.ª publicação d'este annuncio no «Dario do Governo», para no praso de dez dias, findo que seja o praso dos editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300000 reis, ou nomear bens á penhora, sob pena da execução correr seus termos legaes.

Espozende 31 de março de 1909.

O Escrivão
José da Luz Braga
Verifiquei.
Leal Sampaio.

Juizo de Direito da comarca d'Espozende

O refractario Manoel de Souza Gomes filho de Manoel Gonçalves Zão, fal., e de Isabel de Sousa Gomes, da freguezia de Fão, e auzente em parte incerta no Brazil é citado por editos de 30 dias, os quaes se contarão da data da 2.ª publicação deste annuncio, no «Diario do Governo», para no praso de dez dias findo que seja o praso dos editos pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300000 reis, ou nomear bens á penhora, sob pena da execução seguir seus termos legaes.

Espozende, 31 de março de 1909.

O Escrivão
José da Luz Braga
Verifiquei
Leal Sampaio.

Novidade litteraria

MANOEL VILLAS BOAS

CONVERSANDO

(Cartas a um professor)

Uma magnifica brochura de 143 paginas em optimo papel

PREÇO 300 REIS.

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense
Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquerr obra d'esta casa.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"



(Marca registada)

(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com dols premios de Honra, Dols Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, França Hespanha, Italia e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attéstados m'édicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pela creanças.

Frasco 15000 reis; tres frascos 35000 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjão do mar ou mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 35000 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINA

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias; do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 25000 reis.

Consultem o livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 25000 reis.

1 Frasco com tintura 3.ª e 5.ª 400 reis; duzia 45000 reis.

1 Dito com trituracão 3.ª 700 reis; duzia 75000 reis.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homopatico ou O Medico da Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estas remedios.

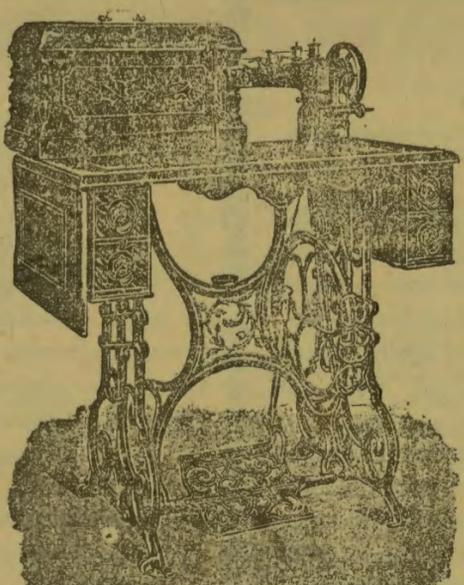
"ROBINA"

MACHINAS PARA COSTURA, BORDAR E CALÇADO

FABRICO GARANTIDO

PREÇO SEM RIVAL

"ROBINA"



SEM RIVAL

As mais modernas, as mais aperfeiçoadas, as mais leves e as mais baratas de todas as machinas!!!

As mais modernas e mais aperfeiçoadas porque cozem para a frente e para traz sem que seja preciso virar a costura, as mais leves porque uma creança de 10 annos as faz mover sem o menor canção e as mais baratas porque as temos em deposito a prompto pagamento aonde os nossos fieguezes podem escolher e não á commissão e quando muito uma para amostra já muitas vezes em mau estado de conservação.

Estas machinas além da perfeição do seu bem construido machinismo, são muito luxuosas e garantidas po 12 mezes.

A' VENDA NA RELOJODARIA FÁOZENSE (6)

AVENIDA DE MANOEL PARES FÃO

